

# Para inimigos, é só o começo

**Rio** — Depois de analisar os últimos resultados das pesquisas do IBOPE e Datafolha, os adversários de Fernando Collor de Mello se convenceram de que o candidato do PRN vai acelerar a queda. De acordo com a pesquisa do Ibope, o ex-governador de Alagoas tem a preferência de 39% do eleitorado. O índice representa uma queda de 4 pontos percentuais em relação a pesquisa anterior. O deputado Luiz Alfredo Salomão, do PDT, disse que os resultados demonstram que Fernando Collor de Mello é fruto de artificialismos.

A deputada Moema São Thiago, da coordenação da campanha do senador Mário Covas, do PSDB, acredita que chegou a hora da definição. De acordo com a parlamentar, é praticamente impossível que Fernando Collor de Mello não ~~despenque na preferência do~~ eleitorado.

O resultado desfavorável de Fernando Collor de Mello foi recebido com entusiasmo pelos deputados do PDS. Na opinião de Amaral Netto, o ex-governador de Alagoas não se sustentará na liderança, porque até hoje na história política do País isto ainda não aconteceu.

De acordo com as pesquisas, até o momento divulgadas, a colocação dos candidatos é a seguinte: Fernando Collor, em primeiro, com 39% seguido por Leonel Brizola, com 13%, Lula, com sete pontos, Ulysses Guimarães, Mário Covas e

Paulo Maluf têm cinco por cento cada um.

Para esses adversários, o fato de Collor começar a cair nas pesquisas — mesmo continuando com uma liderança bastante folgada — merece ser comemorado. É que ele vinha subindo de pesquisa para pesquisa e os últimos resultados parecem indicar uma reversão na tendência há quatro meses da eleição presidencial. Portanto, com tempo mais do que suficiente para o chamado “fenômeno Collor” ser desfeito na opinião pública, abrindo perspectivas reais de vitória para vários outros candidatos que, até o momento, obtiveram índices baixos nas pesquisas.

## Aureliano

O candidato do PFL à Presidência da República, Aureliano Chaves, admitiu ontem que a sua candidatura ainda não conseguiu ser conhecida nem mesmo em Minas Gerais, seu Estado, ao avaliar o resultado da última pesquisa do Ibope, onde aparece com minguados 2% das intenções de voto. “Na medida em que os mineiros tomarem conhecimento de que existe um candidato de Minas, vão avaliar melhor. Afinal, Minas está afastada da presidência há 30 anos” — disse.

Na avaliação de Aureliano a queda de 4 pontos do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, não tem a menor importância.